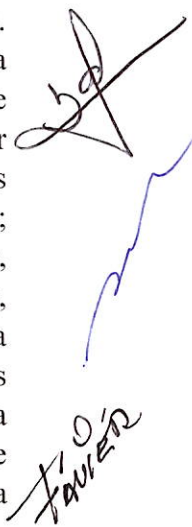


ATA DA 4ª (QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS (COMUSP) DE GUARAREMA REALIZADA NO DIA 17 DE JULHO DE 2024.

Aos dezessete dias do mês de julho de 2024, às dezessete horas e quinze minutos, em primeira chamada e às dezessete horas e trinta minutos, em segunda chamada, no prédio provisório da Escola Profissionalizante, situado a Rua Sérgio Messias Alves dos Santos, nº 45 - Nogueira - Guararema - SP, sob a Presidência da Senhora **Fernanda Maria Favier**, representante de Sociedade Amigos de Bairro/Associações de Moradores/Entidades Representativas de Movimentos Sociais e com a presença dos seguintes conselheiros, entre titulares e suplentes, **Representantes da Sociedade Civil:** Regina Lourdes Naked (Engenharia/Arquitetura), Silvia Aparecida Feijó Suterio (Assistência Social/Psicologia) e Henrique Schiavo (Amigos de Bairro/ Associações de Moradores/Entidades Representativas de Movimentos Sociais); **Representantes do Poder Público:** Claudia Souza Guidi Diogo (Gabinete do Prefeito), Renata Gomes de Brito (Secretaria Municipal de Educação) e Vinicius Ferreira da Silva (Secretaria Municipal de Obras, meio Ambiente, Planejamento Urbano e Serviços Públicos); e **Convidados:** Erika Cunha Leal, Geraldo Ferrão e Edna Jesus da Silva; realizou-se a 4ª (quarta) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Usuários dos Serviços Públicos (COMUSP) de Guararema, com a seguinte pauta, a saber: I. Verificação de quórum e abertura da reunião; II. Deliberação e Aprovação da ata da 3ª Reunião realizada em 28 de maio de 2024; III. Contaminação do ar; IV. Esporotricose (doença do jardineiro); V. Transporte escolar e creche; VI. Moradores em situação de rua; VII. Outros assuntos; VIII. Avisos e Comunicados. A Secretária Claudia, com o consentimento da Presidente Fernanda, seguindo ao item primeiro da Pauta, declarou aberta a presente Reunião Ordinária, em segunda chamada. A seguir, passou ao item segundo da Pauta, colocando em aprovação a Ata da 3ª (terceira) Reunião Ordinária realizada no dia 28 de maio de 2024, enviada, anteriormente, aos membros do conselho, no grupo de whatsapp do COMUSP, informando que tinha sido solicitada uma correção pela conselheira Regina, e que, após a escuta do áudio foi realizada. A Secretária Claudia salientou que a transcrição é muito difícil, mas procura ser o mais fiel as palavras ditas em reunião e que sendo apontadas quaisquer divergências o áudio será utilizado novamente para sanar as dúvidas. Não sendo apresentada qualquer impugnação, a Ata foi declarada aprovada. A seguir, a Presidente passou ao item terceiro da Pauta que versa acerca da Contaminação do ar; e iniciou dizendo sobre a poluição do ar causada por caminhões de uma empresa particular de Guararema, na sequência informou alguns dados da ONU, onde 8 milhões de pessoas são atingidas por poluição no mundo, incluindo 700 mil crianças menores de 5 anos; informou ainda, que esse tema foi levado para discussão no Conselho do Meio Ambiente, foi conversado com o Ricardo do Trânsito, com a CETESB pra saber sobre as inspeções, mas que agora os Municípios podem fazer essa inspeção, o pessoal do Trânsito com a Polícia Militar. A conselheira Regina pontuou que há um tráfego intenso de caminhões que passam pela cidade, que não são só locais. Pontuou também, a existência da fábrica de celulose em São Silvestre, que solta a noite a fumaça, sendo respondido pela Presidente que essa fábrica tem licença. Foi pontuado, também, o odor ruim nos ribeirões e que seria



F. O. FAVIER

44 de responsabilidade da SABESP. A Presidente informou a todos que o COMUSP havia
45 recebido um ofício do Conselho do Meio Ambiente para que juntos seja dado o
46 encaminhamento na Prefeitura, sendo esse lido pela secretária Claudia até ter sido
47 constatado que não era pertinente ao assunto discutido, sendo dito pela Presidente que
48 houve um engano e acabou trazendo para a reunião apenas o ofício referente ao próximo
49 item da pauta. A secretária Claudia pediu a palavra e disse que concorda que o COMUSP
50 possa caminhar junto, mas que esse não seria, efetivamente, um assunto para esse
51 conselho, pois não se trata de um serviço oferecido pela Prefeitura; houve discordância
52 por parte da Presidente, pois julga que, como é um caso de saúde e bem-estar, podemos
53 caminhar junto. A conselheira Regina disse que, do ponto de vista COMUSP, podemos
54 falar sobre o transporte público, mas que o transporte em relação ao trânsito, deve-se ser
55 feito um estudo com todas as medições para acompanhamento. O conselheiro Henrique
56 disse que devemos seguir a essência do COMUSP que é o uso dos serviços públicos, se
57 essa demanda cruzar, em algum lugar, com o uso desses serviços, faria sentido, que
58 concorda com a conselheira Regina na importância da medição e de termos indicadores,
59 sendo dito pela Presidente que isso não é de nossa competência, mas que achava que esse
60 conselho pode encaixar essa ODS3, pois é questão de saúde. A conselheira Regina
61 pontuou que essa poluição de trânsito não afeta só a saúde, que afeta também prédios
62 antigos, causando a degradação deles, reforçando a necessidade da medição. A Presidente
63 disse que a competência por essa medição é da CETESB, salientou que só uma
64 fiscalização dos caminhões e veículos à diesel já resolveria. Devido a divergência de
65 ideias, não houve conclusão para essa questão. A seguir, a Presidente passou ao item
66 quarto da pauta, que versa acerca da Esporotricose (doença do jardineiro); a secretária
67 Claudia disse que o ofício que havia lido era desse assunto; a Presidente iniciou dizendo
68 que estão aparecendo casos dessa doença e que a convidada Erika, que é protetora animal,
69 atendeu um caso, que inclusive, foi feito o enterro do animal, o que jamais poderia ter
70 ocorrido, que deveria ter sido incinerado para evitar a contaminação. Explicou que essa
71 bactéria vive na terra, por isso ser conhecida como doença do jardineiro, que essa doença
72 passa para humanos. A convidada Erika disse que o Município não orienta
73 adequadamente quanto ao tratamento das feridas, que causa problemas sérios ao rim,
74 podendo chegar a um ano de tratamento, que ao enterrar o animal contaminado, a
75 contaminação do solo aumenta ainda mais. A secretária pontuou que esse é um assunto
76 para esse conselho porque é serviço, dando a sugestão para orientar quem trata disso,
77 fazer uma divulgação, propor uma sugestão através de ofício para o setor responsável. A
78 convidada citou alguns casos que cuidou para explicar a complexidade da doença,
79 orientando os donos dos animais a ligarem para a vigilância sanitária para que fossem
80 registrados esses casos, salientou que não houve retorno por parte da vigilância sanitária,
81 que resolveu protocolar na Prefeitura um relatório sobre o acontecido e como retorno veio
82 um documento que foi disponibilizado para ciência de todos os presentes, disse que
83 precisaríamos ter uma incineradora responsável no Município, que os casos daqui ela
84 conseguiu a incineração em Mogi das Cruzes, que existe uma medicação gratuita
85 fornecida através da farmácia do SUS. A conselheira Regina perguntou qual seria a
86 proporção disso, sendo respondido que não há esse registro. A Presidente informou que
87 no CODEMA foi proposto que fosse feito um convênio com veterinários particulares,
88 porque quando é feita a castração a Prefeitura tem o controle e nos casos particulares não,

bal

T10
TAVIER

89 para que se tivesse a dimensão do todo. A convidada Erika disse que outra opção seria
90 utilizar os cadastros de registros da Assistência Social, como é feito em Jacareí, pois nem
91 todos levam os animais em veterinários. O conselheiro Henrique disse ser um processo a
92 longo prazo para que tenhamos um resultado eficaz nesse sentido. A Conselheira Regina
93 perguntou à secretária Claudia se seria possível ter o levantamento desses dados na
94 Prefeitura, dando um alerta. A convidada Erika disse que precisa -se tomar muito cuidado
95 para que as pessoas não saiam matando os animais. A secretária respondeu que sua
96 sugestão é que sejam levantados os dados dos casos ocorridos no Município, através de
97 um ofício enviado à vigilância epidemiológica, inclusive com as ações que já são
98 realizadas e que a partir da resposta deles, articular a ação necessária. O conselheiro
99 Henrique pontuou a importância das medições para tomada de decisões. A secretária disse
100 que após os dados obtidos pode-se ser feita a divulgação pela a Prefeitura, mas somente
101 após as eleições, devido às restrições eleitorais. A conselheira Regina disse ser importante
102 essa divulgação para orientação. O conselheiro Henrique perguntou quais são os riscos
103 dessa doença no ser humano e lhe foi respondido pela convidada Erika, ele comentou
104 sobre a deficiência de orientações para a população. Ficou determinado que será feito um
105 ofício para a secretária de saúde, setor de vigilância epidemiológica, solicitando
106 informações sobre os dados dos casos, assim como, todos os procedimentos adotados para
107 tentar combater essa doença. Dando seguimento ao item V da pauta - Transporte escolar
108 e creche, a Presidente pontuou que havia sido falado sobre isso na reunião anterior e que
109 a criança que ela havia contado o caso naquele momento, continua na escola só meio
110 período, sem a perua porque a mãe foi mandada embora do emprego, sendo alegado que
111 enquanto a mãe não arrumar emprego, não tem a creche, pontuando que pelo ECA, o que
112 garante a creche é o direito da criança e não da mãe, que não é possível procurar em prego
113 com criança nos braços. A conselheira Renata, representante da Secretaria de Educação
114 disse que pela legislação, a vaga é obrigatória para qualquer criança em meio período, a
115 mãe trabalhando ou não, se no caso a mãe perder o emprego, a criança continua com a
116 vaga em período parcial, e ainda se for uma criança vulnerável, tem um acompanhamento
117 no CRAS ou CREAS, essa criança passa a ter direito ao período integral. Perguntou em
118 qual creche essa criança estava e lhe foi respondido “Prefeito João Freire”, foi perguntado
119 também a idade, sendo respondido que teria seis meses. Foi relatado que ele não tinha o
120 transporte de ida e volta ainda, sendo pontuado pela conselheira Renata que a criança tem
121 direito ao transporte a partir de 1 km de distância entre a residência e a escola e que a
122 partir da matrícula, a diretora da escola já solicita o transporte, que pode demorar uns
123 quinze dias para ser liberado. Disse que dentro da secretaria é responsável por essa
124 demanda e que vai verificar e depois dar um retorno ao conselho. A conselheira Regina
125 pediu algumas explicações sobre o transporte feito nos ônibus de linha e sobre a separação
126 das crianças menores, sendo-lhe respondido que essa questão já foi encaminhada, mas
127 que as crianças do 6º ano já são estudantes das escolas estaduais. Se colocou à disposição
128 na secretaria de educação para qualquer demanda relacionada às creches. A Vice-
129 Presidente Silvia, trouxe uma demanda da Conselheira Eliana, que não pôde comparecer
130 à reunião, perguntando se foi feita a deliberação da reunião passada quanto aos critérios
131 para liberação de vagas nas escolas. Sobre esse caso, em questão, a Presidente disse que
132 a mãe havia colocado o apartamento a venda e estaria voltando para Guararema. A
133 conselheira Renata informou que a partir do momento que ela voltar e for comprovada a



134 residência, ela deve fazer a solicitação da vaga, salientando que até o momento essa
135 família não havia procurado a secretaria de educação. Em resposta à solicitação da
136 conselheira Eliana, a secretária Claudia disse entender que com as explicações da
137 conselheira Maria Francisca, na outra reunião, a resposta já havia sido dada, que seria
138 necessário ver com ela se o que está querendo é essa resposta formal. Passando para o
139 item VI - Moradores em situação de rua, a Presidente relatou que recebeu uma ligação
140 sobre pessoas que estavam dormindo na praça, perto da Caixa Econômica e que dentre
141 eles havia um rapaz que estava com a perna quebrada e que foi lá conversar com esse
142 rapaz, que tem 36 anos, problema com álcool, que levou agasalho, comida, cobertor, que
143 foi feita uma campanha entre amigos para juntar as coisas e levar pra eles; disse ainda
144 que aquele local é bem visível, perto do CREAS, Santa Casa e Secretaria de Saúde e que
145 com a conversa soube que esse rapaz está com o fêmur quebrado, sem condições de se
146 locomover, no chão, com dor e que o levou ao médico na Santa Casa; o médico solicitou
147 vaga para que ele fosse atendido por um especialista, pois estava com os dois fêmur
148 quebrados, desde março, relatou que o responsável pelo raio x teve atitudes
149 discriminatórias com o rapaz, por ser morador de rua e que após conversar com o médico,
150 o nome do rapaz foi inserido no sistema da saúde e a partir daí, foi atendido em Mogi
151 para fazer exames e estava com a cirurgia marcada em São Paulo, que tinha como
152 preocupação o que poderia ser feito para que ele tivesse assistência em Guararema, e que
153 não é só ele, tem outro que teve um AVC. A Vice-Presidente disse que queria conversar
154 na Assistência Social. A Presidente disse ter conhecido um centro de acolhimento, no
155 bairro Lagoa Nova, que estava fechado. A secretária Claudia informou que estava
156 agendada uma reunião da Vice-Presidente com a diretora do CRAS, mas que por
157 problema de saúde terá que ser reagendada, que trataria disso, diretamente com a diretora.
158 A Presidente disse saber que existem outros locais em outros bairros. Não estavam
159 presentes nenhum dos representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social para dar
160 alguma explicação sobre esses locais fechados. A secretária Claudia comunicou aos
161 demais membros que a conselheira Maíra havia solicitado seu afastamento temporário
162 para concorrer às eleições municipais. A conselheira Regina pediu novamente, que seja
163 feita uma reunião extraordinária para a aprovação do regimento. O conselheiro Henrique
164 perguntou se é possível sugerir pauta, sendo-lhe respondido que sim, que poderia ser feita
165 a sugestão, e o conselheiro sugeriu a inclusão na próxima pauta, sobre iluminação pública.
166 Nada mais havendo a tratar, a Presidente, declarou encerrada a presente Reunião às
167 dezoito horas e quarenta e um minutos. E, para os efeitos legais, lavrou-se a presente Ata
168 que, depois de aprovada, segue pela Presidente, pela Vice-Presidente e pela Secretária.

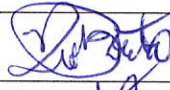

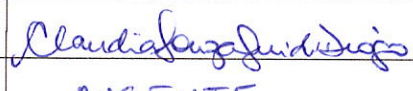
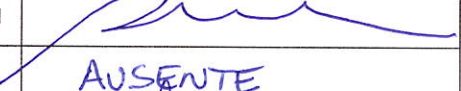
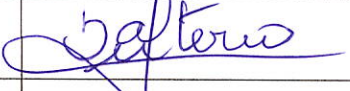
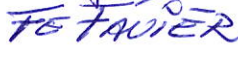
169
170
171 
172 **Fernanda Maria Favier**
173 Presidente

174
175 
176 **Silvia Aparecida Feijó Sutério**
177 Vice-Presidente



Claudia Souza Guidi Diogo
Secretária

LISTA DE PRESENÇA - 17/07/2024

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CONSELHEIROS TITULARES		
NOME	REPRESENTANTE DE:	ASSINATURA
Renata Gomes de Brito	SE	
Vinicius Ferreira da Silva	SO	
Simone Regina de Freitas	SS	AUSENTE
Rafael Augusto Bispo	SEDS	AUSENTE
Claudia Souza Guidi Diogo	GAB	
Eliana Ramos dos Santos	Educação	AUSENTE
Regina Lourdes Naked	Arquitetura/Engenharia	
Samara Vezaro Dutra	Saúde	AUSENTE
Silvia Aparecida Feijó Sutério	Assistência Social/ Psicologia	
Fernanda Maria Favier	Amigos de Bairro/ Associações de Moradores/ Entidades Representativas de Movimentos Sociais	

CONSELHEIROS SUPLENTE		
NOME	REPRESENTANTE DE:	ASSINATURA
Maria Francisca de Jesus do Nascimento	SE	AUSENTE
Fernando Cubas de Sousa Marcondes de Arruda	SO	AUSENTE
Andreia Coutinho Tavares	SS	AUSENTE
Tamires dos Santos Soares	SEDS	AUSENTE
Milena Aguilar Barbosa dos Santos	GAB	AUSENTE
Yuri Arbelli Segura	Educação	AUSENTE

Valdson Francisco do Valle	Arquitetura/Engenharia	AUSENTE
Adriana Freitas Ramires de Souza	Saúde	AUSENTE
Maíra Moreno Lemes Nogueira	Assistência Social/ Psicologia	AUSENTE
Henrique Schiavo	Amigos de Bairro/ Associações de Moradores/ Entidades Representativas de Movimentos Sociais	

[illegible]